



PAINEL DE CUSTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Orientador Professor Doutor Kleber Fernandes Oliveira
Coorientadora Professora Doutora Rosângela Sarmiento Silva
Mestrando Abel Smith Menezes

30 de maio de 2024

SUMÁRIO

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	4
DIAGNÓSTICO E ANÁLISE	4
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERÊNCIAS	10

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo propor um modelo de sistema de custos para atender as necessidades da Universidade Federal de Sergipe em conformidade com a NBC TSP nº 34/2021. Como método de pesquisa foi utilizado o estudo de caso único e exploratório, caracterizando-se como uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Foram utilizados dados primários e secundários que foram tratados utilizando o software R. O modelo proposto com o uso do Painel de Custos da UFS possibilita a observação do custo em vários níveis, por exemplo: por elemento de despesa, por unidade de custo, por mês, por macrop processo, dentre outros. Além disso, permite a inclusão de outros critérios para a mensuração do custo, tais como carga horária docente e aluno equivalente.

As contribuições/teóricas e metodológica que esta pesquisa fornece é um modelo de apuração de custo que facilmente pode ser adaptado para as universidades públicas federais, tendo como base a extração de dados de vários sistemas distintos que depois são integralizados e relacionados, utilizando-se scripts para o tratamento dos dados e alocação dos custos conforme definição dos critérios de rateio, através do software livre R (R-Project 4.3.1) e montagem de painel de monitoramento.

Ademais, esse trabalho contribuirá para a literatura no que se refere a gestão de custos no setor público, especificamente na implantação de sistema de custos nas universidades públicas federais, o que permitirá o aperfeiçoamento na gestão universitária. A imprescindibilidade de estudos na área de custos no serviço público, principalmente nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tendo em vista o cenário de contingenciamento de recursos públicos por parte do governo brasileiro, exige tomadas de decisão por parte dos gestores públicos, baseadas em informações que possibilitam uma maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

As contribuições sociais e de gestão é que este estudo possibilitará o auxílio na gestão dos recursos da UFS, uma vez que um modelo de sistema de custos apropriado para a instituição pode promover redução dos gastos públicos, proporcionando uma melhor alocação de recursos no âmbito da UFS, com mais eficiência, transparência e sustentabilidade. Com isso, o gestor público atenderá o princípio da economicidade, não só aplicando o que preconiza a lei, mas gerenciando o bem público.

CONTEXTO

As instituições públicas passaram por grandes transformações, principalmente no tocante à qualidade e à produtividade dos serviços prestados a partir dos anos 80, com a chamada Crise do Estado. Tais mudanças elevaram o nível de exigência sobre os gestores públicos quanto à aplicação eficiente e eficaz dos recursos financeiros, buscando atingir uma excelência na gestão pública (COSTA, 2018).

Na busca por essa excelência na gestão, o controle dos gastos públicos é um tema de grande importância para o Governo Federal Brasileiro, o que pode ser corroborado pelo número de normativos publicados com a finalidade de produzir informações de custo (COSTA JÚNIOR, 2016; MENEZES, 2019).

Face ao exposto, para gerenciar e ter um equilíbrio das contas públicas, a Lei nº 101/2000 tem foco na contabilidade gerencial dos custos na administração pública. No entanto, a referida lei atende somente o Art. 37 da Constituição Federal de 1988 (CF/1988), o que levou as instituições públicas atenderem ao mínimo que preconiza a lei supracitada. Posteriormente, com a obrigatoriedade da convergência da contabilidade internacional, surge a NBC TSP 34/2021, que dispõe diretrizes e padrões a serem observados na implementação do sistema de custos na Administração Pública. Trata-

se de critérios para geração da informação de custos, como instrumento de governança pública, e aponta para o importante papel do gestor na adoção efetiva de modelos de gerenciamento de custos.

A NBC TSP 34/2021 elenca que as organizações públicas precisam implementar modelo de gerenciamento de custos propício a utilização da informação de custos, como ferramenta de auxílio aos processos de planejamento, tomada de decisão, monitoramento, avaliação de desempenho, transparência, prestação de contas e responsabilização. Tal situação demonstra a importância de um sistema de custos para a Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Segundo Medeiros e Duarte (2018), tem-se instalado na sociedade um debate sobre a necessidade de novos indicadores que consigam medir, não só a relação custo-benefício, mas também a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos financeiros destinados às universidades públicas brasileiras. Nesse sentido, cabe aos gestores públicos gerirem, de forma zelosa, os recursos públicos (HOFFMANN et al., 2021).

PÚBLICO ALVO

Os principais interessados nas informações de custos são os gestores, uma vez que são eles os responsáveis pelo gerenciamento na alocação dos recursos públicos, tendo por objetivo alcançar os resultados estabelecidos com ênfase no planejamento, no monitoramento, na avaliação de desempenho, na transparência, na prestação de contas e na responsabilização.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), assim como muitas outras universidades públicas brasileiras, enfrenta um desafio significativo na implementação de um sistema de gerenciamento de custos que atenda aos requisitos estabelecidos pela NBC TSP 34/2021. A ausência de um sistema adequado compromete a capacidade da instituição de utilizar informações de custos de maneira eficaz para apoiar processos cruciais, como planejamento estratégico, tomada de decisões gerenciais, monitoramento e avaliação de desempenho, além de garantir transparência e prestação de contas. Esta lacuna é corroborada pela pesquisa de Heusi *et al.* (2015), que evidencia a deficiência generalizada de sistemas de custos nas universidades públicas, dificultando a obtenção de dados essenciais para a gestão eficiente.

Diante disso, surge a necessidade de desenvolver um modelo de sistema de custos que seja especificamente adaptado às necessidades e particularidades da UFS, visando aprimorar a gestão e a governança institucional. Por fim, para atender ao exposto, este estudo propõe:

- Adaptar o modelo da literatura mais adequado a UFS atendendo a NBC TSP 34/2021 e apresentar o Painel de Custo da UFS.
- Elaborar painel de monitoramento dos custos para UFS.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Foram apresentados modelos de sistemas de custo aplicados à educação superior, com isso possibilitou-se a análise desses modelos bem como o exame de documentos produzidos por instituições que normatizaram procedimentos internos visando a mensuração do custo institucional. Segundo Santos (2017), ainda há um questionamento para saber qual é o modelo de apuração de custos que melhor atende as necessidades das IFES, possibilitando que haja uma

comparabilidade entre instituições.

Dessa forma, buscou-se extrair características, tanto dos modelos de sistemas de custos analisados quanto dos documentos das instituições de ensino, que serviram para a modelagem do modelo de sistema de custos da instituição em consonância com a NBC TSP 34/2021.

As características representam as peculiaridades de cada modelo apreciado, as quais somadas às características da estrutura organizacional da UFS, a qualificação do seu quadro de recursos humanos e a sua estrutura tecnológica possibilitarão uma implementação de um modelo de extrema relevância na apuração e na evidencição da informação de custos para se verificar os resultados da gestão da UFS no tocante a aplicação dos recursos público.

A proposição de um modelo de sistema de apuração de custos para a Universidade Federal de Sergipe (UFS) baseou-se nas análises dos modelos identificados na literatura, bem como a análise de documentação de instituição de ensino superior que normatizaram a apuração de custos em suas instâncias.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposição de um modelo de sistema de apuração de custos para a Universidade Federal de Sergipe (UFS) baseou-se nas análises dos modelos identificados na literatura, bem como a análise de documentação de instituição de ensino superior que normatizaram a apuração de custos em suas instâncias, bem como os *stakeholders* operacional e estratégico envolvidos diretamente e indiretamente na gestão dos custos da UFS. Além disso, leva em consideração as premissas determinadas no Manual de Informações de Custos do Governo Federal (MIC), Manual do Processo Gerenciar Custos do Governo Federal e no Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC).

Destaque-se que o modelo proposto tem como objetivo apresentar os custos da UFS por *Campi*, Macroprocessos, Unidade de Custos, Tipos de Custos e Objetos de Custos. Nesse sentido, inicialmente foi necessária a definição do escopo da abrangência da apuração do custeio pelo modelo proposto, com base na NBC TSP 34/2021. Dessa forma, após reunião com a administração da instituição, definiu-se como objetos de custos os departamentos, visto que o gestor poderá tomar decisão mais precisa com relação a aplicação do recurso público. O sistema de acumulação de custos definido para ser utilizado é o por processo e o sistema de custeio a ser utilizado é o custeio histórico. Quanto ao método de custeio, tem-se definido o custeio por absorção.

Para fins de regularização dos custos indiretos que foram lançados em um dos centros de custo (GABINETE DO REITOR, CAMPUSITA, CAMPUSLAG, CAMPUSLAR e CAMPUSSER), usa-se o critério de rateio para a apropriação do valor do custo corresponde ao objeto de custo. No Quadro 1 constam os critérios de rateio com os seus correspondentes elementos de custos. Convém esclarecer que os critérios podem ser ampliados desde que haja uma justificativa (MIC-UFERSA, 2020).

Quadro 1 – Critério de rateio X Elemento de custo

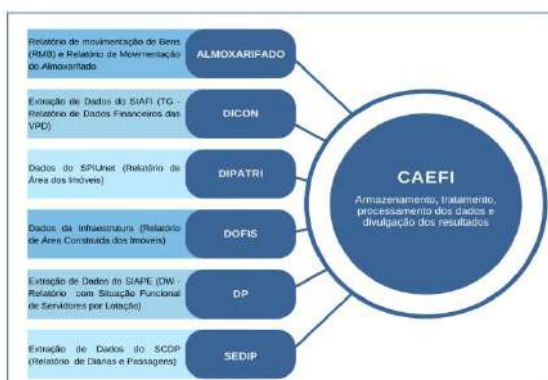
Critério de Rateio	Elemento de Custo
Quantitativo de servidores	Remuneração a pessoal; encargos patronais; benefícios a pessoal; outros benefícios previdenciários e assistenciais
Área ocupada	Terceirização e locação de mão-de-obra; Manutenção de imóveis; depreciação de bens imóveis; serviços de fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, gás e outros

Número de beneficiários	Auxílios, bolsas, alimentação
Valor das diárias por unidade	Diárias
Valor das passagens por unidade	Passagens
Aluno Matriculados	Alocação dos custos dos centros acadêmicos para os cursos de graduação e pós-graduação.

Fonte: Elaborado pelo Autor com base no Manual da UFRSA (2020).

Na Figura F1 tem-se demonstrado o fluxo dos dados a serem encaminhados ao Setor de apuração dos custos da UFS, até o décimo dia útil do mês subsequente a liquidação da despesa.

Figura 1 - Demonstrativo do fluxo de envio dos dados para apuração do custo da UFS



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

No primeiro dia útil de cada mês, a Divisão de Contabilidade (DICON) encaminha para o Setor de Custos, os processos das despesas liquidadas nas unidades de custos genéricas GABINETE DO REITOR, CAMPUSITA, CAMPUSLAG, CAMPUSLAR e CAMPUSSER, para serem lançados nos centros de custos corretos através do painel de custo. Além disso, deverá encaminhar, também, um arquivo no formato “.xls” com dados financeiros extraídos do sistema SIAFI, através do Tesouro Gerencial (TG) contendo os seguintes dados: Ano de Referência, Mês de Referência, Nome da Unidade de Custo no SIORG, e os itens da Variação Patrimonial Diminutiva

constantes no Quadro 14. A Figura F2 demonstra o *layout* da extração dos dados.

Os dados relativos ao quadro de servidores da UFS serão encaminhados pelo Departamento de Pessoal, ao Setor de Custos, através da extração de dados do SIAPE utilizando-se das ferramentas de *Data Warehouse* e Extrator de Dados. O arquivo deverá ser encaminhado no formato “.xls” contendo os dados de matrícula do servidor, nome do cargo, situação funcional, e lotação, para apurar o percentual dos gastos com pessoal por unidade, conforme *layout* demonstrado na Figura F3.

Figura F3 – *Layout* da extração dos dados de servidores (SIAPE)

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

Nota-se na Figura F3 que para a extração foram incluídos os dados do código da unidade e o código do SIORG que servirá para cadastrar os objetos de custos que não estão disponíveis no SIORG, possibilitando assim, o direcionamento do custo ao respectivo objeto de custo.

Ademais, após o recebimento, pelo Setor de Almoxarifado, dos Relatórios de Movimentação do Almoxarifado (RMA) e de Movimentação de Bens (RMB), os dados são tratados e armazenados com o software livre R (R-Project 4.3.1) para o rateio, conforme Figura F4.

Figura F4 – Demonstrativo dos dados do RMA e RMB

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

Com a informação prestada pelo Departamento de Obras e Fiscalização (DOFIS), ao Setor de Custos, da área de cada prédio construído e não sendo possível identificar as medidas das salas internas, foi necessário fazer o rateio da área total do prédio pelas unidades existentes, permitindo assim que se conheça o percentual de cada setor em relação a área total do campus. Desse mesmo modo, foi realizado o rateio das áreas comuns de cada campus, tais como área de vivência, didáticas e estacionamento, ou seja, dividiu-se o total da área comum pelo número de unidades que integram o campus. A Figura F5 demonstra o tipo de informação fornecida pelo DOFIS.

Figura F5 – Demonstrativo da área construída da UFS

A	B	C	D	E
1	Áreas Construídas Campus de São Cristóvão		Área Construída Somente Edifícios	Somatório por setor
2	IMPLANTAÇÃO			
3	ÁREA DO TERRENO		3.542.807,00	
4	PASSARELAS			
5	MOTOS			
6	BICICLETARIO			
7	Setor A			
8	SA01	Departamento de Matemática - A	1.294,19	
9	SA02	Fontes Radioativas	132,67	
10	SA03	Laboratório de Biotecnologia Ambiental - LABAM	115,8	
11	SA04	Laboratório de Tecnologias Alternativas - LTA	662,29	
12	SA05	Reserva Ambiental	Não é área edificada	
13	SA06	Lagoas de Estabilização	Não é área edificada	
14	SA07	Petrobrás plataforma popo	Não é área edificada	
15	SA08	Estação de tratamento de esgoto - ETE	1.262,60	3.417,35
16	Setor B			
17	SB01	Guarda de controle de veículos	37,76	
18	SB02	Portaria/Segurança	93,77	
19	SB03	Estacionamento		

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

Após inclusão no software livre R (R-Project 4.3.1) da informação sobre a

área construída que foi fornecida pelo DOFIS, calcula-se a proporção da área de cada unidade da UFS que fica definida conforme Figura F6.

Figura F6 – Demonstrativo do rateio da área construída.

A	B	C	H
Cód. SIAPE	Denominação	Cód. SIOF	Área Constr.
95	118 Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho	100562	574,74
16	140 Departamento de Administração/ITA	100562	540,56
17	141 Departamento de Biociências/ITA	100562	814,03
18	142 Departamento de Ciências Contábeis/ITA	100562	608,93
19	143 Departamento de Física/ITA	100562	677,30
20	144 Departamento de Geografia/ITA	100562	643,11
21	145 Departamento de Letras/ITA	100562	608,93
22	146 Departamento de Matemática/ITA	100562	608,93
23	147 Departamento de Educação/ITA	100562	643,11
24	148 Departamento de Química/ITA	100562	745,66
25	149 Departamento de Sistema de Informação/ITA	100562	643,11
64	289 Biblioteca Campus Professor Alberto Carvalho	100563	540,56
37	738 Secretaria Executiva	278030	540,56
38	739 Secretaria de Comunicação	278029	540,56
39	740 Coordenação Administrativa	278028	540,56
98	809 Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	316459	540,56
99	810 Coordenação de Ensino e Extensão	316425	540,56
100	811 Coordenação de Tecnologia da Informação	316462	540,56

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

Ademais, tem-se os dados relativos a diárias e passagens cadastrados no sistema SCDP encaminhados pelo setor de Diárias e Passagens. Os dados do SCDP foram relacionados com os dados extraídos do SIAPE para localizar a unidade de lotação do servidor beneficiado com diárias e/ou passagens. Na Figura F7 tem-se a relação dos servidores que receberam diárias e/ou passagens no ano de 2023.

Figura F7 – Demonstrativo com dados de servidores que receberam diárias e/ou passagens

numero_da_solicitacao	dt_ini	total_da_viagem_r
1 000334/23	2023-06-02	2950,08
2 000151/23	2023-03-25	150,45
3 000201/23	2023-04-12	1571,67
4 000027/23	2023-01-30	129,63
5 000262/23	2023-04-19	129,63
6 000206/23	2023-03-08	129,63
7 000367/23	2023-05-23	120,54
8 000985/23	2023-10-09	120,54
9 000349/23	2023-06-12	120,54
10 000388/23	2023-07-05	3369,90
11 000858/23	2023-11-05	4558,22
12 000383/23	2023-07-03	755,95
13 000197/23	2023-03-31	731,43
14 000890/23	2023-11-28	3267,24
15 000920/23-1C	2023-11-26	12228,12

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

Após a consolidação de todas as informações recebidas dos setores envolvidos na geração dos dados que possibilitará o acompanhamento e o monitoramento dos custos, segue-se para a montagem do Painel de Custos da UFS, contendo os dados relativos ao ano de 2023.

Na tela inicial tem-se as opções Resumo, Composição, Monitoramento, Comparativo, Diagrama e Variação Mensal, possibilitando que o usuário possa visualizar os custos relativos ao exercício de 2023, de acordo com a figura F8.

O *Dashboard* Painel de Custos da UFS está disponível no seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGU3OGU0NWMTZWJmYS00Y2NhLWJjOGEtOTg0Njc2ODk2YmFhIiwidCI6IjhlNTNmODJjLTBmOWQ0tGE2Ny1iNTZILTk5M2I3Y2ExOWVmMiJ9&pageName=ReportSection1c6e50fbb2c1504d5e9b>

Figura F8 – Tela inicial do Painel de Custos da UFS - 2023



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Dessa forma, ao escolher a opção Resumo, tem-se uma tela contendo o demonstrativo resumindo dos custos por campus, por macroprocessos e por área de atuação, além de informar qual é a unidade que apresenta o maior custo da instituição no ano, conforme Figura F9.

Figura F9 – Painel de custos da UFS – Resumo Estatístico



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Na aba Composição dos Custos por *Campi* e Centros, estão relacionados os custos mensal dos centros e *campi*. É apresentando ainda um gráfico com ordenação do maior para o menor custo.

Figura F10 – Painel de custos da UFS – Composição dos custos por *Campi* e Centros



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Em seguida, é apresentada a aba de Monitoramento por elemento contendo informações de custos por elementos de despesa, o qual por ser acompanhado mensalmente. Na tela a apresentação do custo pode ser observado de várias maneiras, basta selecionar o mês, o campus, a unidade de custo e o elemento da despesa. A Figura F11 demonstra os dados que são disponibilizados.

Figura F11 – Pannel de custos da UFS – Monitoramento por elemento



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Tem-se na aba Custo Comparativo Mensal uma apresentação das unidades de custo com seu respectivo custo em todos os meses do ano. Nessa aba é possível ainda selecionar mais de uma unidade de custo para que se possa visualizar e fazer uma comparação dos custos.

Figura F12 – Pannel de custos da UFS – Custo comparativo por unidade



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Na figura F13, tem-se aba Diagrama do Custo por Macroprocessos e Unidades na qual é disponibilizado um gráfico com as informações dos custos das unidades de custo vinculadas aos macroprocessos e suas respectivas áreas de atividades.

Figura F13 – Pannel de custos da UFS – Diagrama do custo



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Por fim, tem-se na aba Variação Mensal do Custo com a disponibilização da variação mensal do custo. Nessa tela é possível observar a evolução do custo mês a mês, além de conter dois gráficos, o primeiro exibe a variação mensal em percentual em relação ao custo mensal e o segundo exibe a variação mensal do custo selecionado.

Figura F14 – Pannel de custos da UFS – Variação mensal do custo



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da proposta exposta nesse trabalho, a alta administração da UFS tem mensalmente à sua disposição, no painel de custos, informações detalhadas, úteis e confiáveis para auxiliar na tomada de decisões na gestão dos recursos financeiros discricionários que vem sendo reduzidos a cada exercício financeiro. Com a utilização do Pannel de Custos da UFS será possível decidir entre a concessão de diárias e

passagens ou a contratação de bens e serviços, por exemplo.

Destaque-se que o modelo proposto possibilita a observação do custo em vários níveis, por exemplo: por elemento de despesa, por unidade de custo, por mês, por macroprocesso, dentre outros. Além disso, permite a inclusão de outros critérios para a mensuração do custo, tais como carga horária docente e aluno equivalente.

Ademais, com o uso do Painel de Custos da UFS as práticas de governança implementadas na instituição ocorrerão de modo ainda mais eficiente e eficaz no que tange aos princípios da transparência, da integridade e da responsabilidade.

O presente relatório é o Produto Técnico Científico apresentado à Universidade Federal de Sergipe como parte das exigências do curso de pós-graduação *strictu sensu*, Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Kácia Castelo Branco Chaves. **Um estudo prático sobre a utilização de controles gerenciais na administração dos cursos das IFES, com a implantação de um sistema de apuração de custos.** Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da república federativa do brasil de 1988. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1988. ISSN 1677-7042. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil/\\$_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil/$_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 8 ago. 2023.

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm>. Acesso em: 8 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Manual de Informações de Custos do Governo Federal. 1ª. ed. Brasília, 2016. Guia Rápido do SIC – Sistema de Informações de Custos do Governo Federal. Disponível em: <https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=247:5-1-modelo-teorico-e-ferramenta-tecnologica&catid=195&Itemid=474>. Acesso em: 1 jun. 2023.

BRASIL. Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público. 1ª. ed. Brasília, 2018. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO:25901>. Acesso em: 16 ago. 2023.

COSTA, Márcio Flavio Tenório. **Custos na Administração Pública: Um Estudo da Adequação do Método Custo Corrente/Aluno Equivalente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.** 97 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Controladoria, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, 2018.

HEUSI, Aline Cristina da Silva et al. Determinação do cálculo do custo por vaga e matrícula efetiva em universidade pública. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, Universidade Federal de Santa Catarina, v. 8, n. 3, p. 70–92, 2015.

HOFFMANN, Roberta et al. Satisfação e lealdade discente nas universidades públicas brasileiras. **RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 20, n. 1, p. 133–152, 2021.

COSTA, JÚNIOR, Fernando Torres da. **Gestão de Custos no Setor Público: um estudo de viabilidade de implementação do Sistema de Informações de Custo do Governo Federal (SIC) no Instituto Federal Ensino, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**. 115 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão Pública, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2016.

MENEZES, Aline Kelly de. **Relação entre desempenho e custos no setor público: um estudo nas Universidades Federais do Brasil**. 122 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasília, 2019.

MOTA, Samuel Cavalcante et al. Análise comparativa da gestão de custos nas instituições federais brasileiras de ensino superior. **Revista do Serviço Público**, Brasília, DF, v. 73, n. 1, p. 112 – 135, 2022.

NOTTAR, Daiane Inácio da Silva. **Contabilidade de custos no setor público: fatores contingenciais que afetam sua implantação nas universidades federais brasileiras**. 126 f. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Cascavel, 2022.

SANTOS, Robson Bento. **Custos no serviço público federal: uma análise dos modelos de apuração aplicáveis às universidades federais brasileiras**. 158 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de

Pós-Graduação em Controladoria, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, 2017.

SOUZA, Enio Alves de; RODRIGUES, Evaldo Cesar Cavalcante. Usabilidade dos sistemas de custos no setor público federal. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, v. 21, p. 1, 2022.

STOLF, Tatiane Hlatchuk. **Sistema de informações de custos: uma proposta para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná**. Dissertação (Mestrado) — Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Manual de apuração de custos**: Comissão de custos - portaria UFERSA/Gab nº 067/2019. Mossoró-RN, 2020. 22 p.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Av. Marcelo Deda Chagas, s/n, - Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP 49107-230
- www.ufs.br

Ofício nº 25/2024/PROAD/UFS-UFS

Ilmº Sr.
Prof. Dr. VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO
Reitor da Universidade Federal de Sergipe

Assunto: **Produto Técnico e Tecnológico (PTT).**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23113.030030/2024-54.

Magnífico Reitor,

1. Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado “**Painel de monitoramento de custos da UFS**”, derivado da dissertação de mestrado “**APURAÇÃO DE CUSTOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**”, de autoria de Abel Smith Menezes.
2. Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede (Profiap) da Universidade Federal de Sergipe.
3. A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um produto técnico e seu propósito é monitorar os custos da UFS.
4. Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap@academico.ufs.br.
5. Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ABEL SMITH MENEZES, Pro-Reitor(a)**, em 05/09/2024, às 23:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufs.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0652028** e o código CRC **A82493A2**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23113.030030/2024-54

SEI nº 0652028

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GABINETE DO REITOR**

PORTARIA Nº DE DE DEZEMBRO DE 2024

Cria Comissão para institui o
modelo de apuração de custos da
UFS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais, e, considerando:

a necessidade de aprimorar a capacidade da tomada de decisão na aplicação dos recursos públicos;

a necessidade de maximizar a eficiência nos gastos dos recursos orçamentários da UFS com vistas a ênfase na avaliação de desempenho;

o que determina a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica ao Setor Público (NBC TSP nº 34/2021);

o que consta nos processos nºs 23113.030030/2024-54 e 23113.030217/2024-58;

RESOLVE:

Art. 1º - Indicar os servidores abaixo relacionados para constituírem a Comissão de implantação do modelo de apuração de custos da Universidade Federal de Sergipe, com base nos **Produto Técnico-Tecnológico** (PTT) apresentados nos processos citados acima.

SIAPE	SERVIDOR	LOTAÇÃO
425979	Abel Smith Menezes	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
1190325	Adriana de Lima	Departamento Financeiro (DEFIN/PROAD)
1564781	Bruno Marcelo Lima de Oliveira	Divisão de Contabilidade (DICON/DEFIN/PROAD)
3317187	Kleber Fernandes de Oliveira	Superintendência de Indicadores Institucional (SIDI)
1545125	Deoclécio Jorge Gonçalves Filho	Coordenação de Custos e Avaliação Econômica- Financeira (CAEFI)

Parágrafo único. A Presidência da Comissão de implantação do modelo de apuração de custos da Universidade Federal de Sergipe será exercida pelo primeiro servidor indicado no artigo 1º.

Art. 2º - A referida Comissão de que trata o artigo anterior deverá concluir a implantação do modelo de apuração de custos da Universidade Federal de Sergipe até 28 de fevereiro de 2025.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor nesta data, devendo ser publicada no Boletim Interno de Serviço desta Universidade.

PUBLIQUE-SE, DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho
REITOR